

**VARIAÇÃO DAS VOGAIS MÉDIAS
PRÉ-TÔNICAS NO FALAR DE
BELO HORIZONTE: UM ESTUDO
EM TEMPO APARENTE**

Amanda Felicori de Carvalho

e

Maria do Carmo Viegas

- Minas Gerais pertence à área de falar baiano, à área de falar sulista, à área de falar fluminense e à área de falar mineiro, conforme Nascentes (1953).



- É notável a complexidade dialetal em Minas Gerais.
- Em particular, é bastante complexa a variação intradialetal na região de Belo Horizonte.
- Nessa região as vogais médias pré-tônicas podem se realizar abertas, fechadas ou alçadas.

- LEE e OLIVEIRA (2003) apontam Belo Horizonte como uma região que pode apresentar ocorrência de abertura, fechamento e alçamento na realização das vogais médias pré-tônicas em um mesmo item lexical.

m[u]derno ~ m[o]derno ~ m[O]derno

- A questão central da nossa pesquisa é:

Estaria a variação das vogais médias pré-tônicas na região de Belo Horizonte relacionada à faixa etária?

HIPÓTESES INICIAIS

- os falantes mais jovens de Belo Horizonte estariam tendendo a abrir mais as vogais médias pré-tônicas enquanto que os mais idosos tenderiam a fechá-las mais.

Uma maior mistura dialetal com o afluxo dos falares do norte mineiro para a capital, devido ao estabelecimento da Grande B H nos anos 70, pode ser responsável pelo aumento de casos de abertura.

- a elevação das vogais não é significativamente diferente entre jovens e adultos.

- **Quais são os fatores favorecedores da abertura das vogais médias pré-tônicas nos dialetos mineiros?**

A variação é estável se não houver nenhuma correlação entre a regra variável e a faixa etária dos informantes. Por outro lado, se o uso da variante inovadora estiver em progressão entre os jovens, trata-se de uma situação de mudança em progresso.

- Nossa principal variável independente social, ou grupo de fator condicionador, a faixa etária dos informantes, poderá nos indicar se o comportamento da variável analisada consiste em um fenômeno estável ou se está em processo de mudança.

- A coleta de dados do projeto-piloto em que foi baseado este trabalho ocorreu por teste de produção induzida.
- Os informantes produziram vinte palavras, previamente selecionadas.
- Eles foram induzidos a produzirem os itens, o que significa que não houve leitura, possibilitando, dessa forma, uma fala menos atenta.

OBJETIVO DOS TESTES

- verificar como a variáveis em estudo são realizadas pelo informante (se abertas, fechadas ou alçadas).

VANTAGENS

- permitir que analisemos exatamente os itens que nos interessam;
- permitir que trabalhemos com os mesmos itens para todos os informantes.

DESVANTAGEM

- não gera dados da fala espontânea.

Como é um projeto-piloto, foram selecionados dois informantes para a gravação dos testes: um de 22 anos e outro de 60, possibilitando assim um contraste entre a fala do mais jovem com a fala do mais velho. Ambos apresentam um perfil comum, tal como descrito a seguir:

- ambos do sexo feminino;
- nascidos na cidade de Belo Horizonte;
- moradores da região de BH desde, pelo menos, os cinco anos de idade;
- mesmo grau de escolaridade, a saber, nível médio;
- mesmo grupo social, a saber, classe média baixa;
- boa dicção, já que o estudo da variável depende de uma boa qualidade sonora;
- disposição para fazer testes de produção e autorizar a sua utilização.

As variáveis dependentes em análise são as vogais médias pré-tônicas /e/ e /o/, representadas, nesta pesquisa, pelas variantes a seguir:

- [e] e [o]: realização fechada das vogais;
- [E] e [O]: realização aberta das vogais;
- [i] e [u]: realização alta das vogais.

- A escolha dos itens foi baseada em contextos apontados na literatura indicando alguns fatores que condicionam a abertura e a elevação das pré-tônicas, tais como, vogal alta seguinte, consoantes adjacentes e influência morfológica.

ITENS SELECIONADOS PARA APLICAÇÃO DOS TESTES

- 1- moranga
- 2- medicina
- 3- comida
- 4- mentiroso
- 5- dedal
- 6- Melissa
- 7- diferente
- 8- fogão
- 9- seguinte
- 10- Netuno

- 11- segundona
- 12- colher
- 13- conversa
- 14- pomada
- 15- colégio
- 16- Jesus
- 17- Novembro
- 18- Setembro
- 19- merenda
- 20- senhor

TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE DOS ITENS

- **Informante 1: 22 anos, feminino, nível médio.**

- m[o]ranga
- m[e]dicina
- c[u]mida
- m[e]ntiroso
- m[e]lissa
- dif[E]rente
- f[u]gão
- s[e]guinte
- n[e]tuno
- s[i]nhor

- s[e]gundona
- c[u]lher
- c[o]nversa
- p[o]mada
- c[O]légio
- J[e]sus
- n[O]vembro
- s[E]tembro
- m[e]renda
- d[e]dal

- Palavras com a pré-tônica alçada: c[u]mida, f[u]gão, c[u]lher, s[i]nhor.
- Palavras com abertura na pré-tônica: dif[E]rente, s[E]tembro, c[O]légio, n[O]vembro.

■ **Informante 2: 60 anos, feminino, nível médio.**

- m[o]ranga
- m[e]dicina
- c[o]mida
- m[e]ntiroso
- d[e]dal
- m[e]lissa
- dif[e]rente
- f[u]gão
- s[e]nhor
- s[i]gundona

- c[u]lher
- c[o]nversa
- p[o]mada
- c[o]légio
- J[e]sus
- n[o]vembro
- s[e]tembre
- s[e]guinte
- n[e]tuno
- m[e]renda

- Palavras com a pré-tônica alçada: f[u]gão, c[u]lher, s[i]gundona.
- Palavras com abertura na pré-tônica: não houve.

- Na fala da informante jovem houve abertura na pré-tônica significativamente mais do que na fala da informante mais velha: **quatro itens apresentaram abertura na VMP, para a informante 1, enquanto que, para a informante 2, não houve ocorrência de nenhum item com tal abertura.**

Tabela 1: Processos favorecedores para a abertura de /e/

Item	Paradigma com vogal aberta, ou nasal seguinte
dif[E]rente	X
s[E]tembro	X

Tabela 2: Processos favorecedores para a abertura de /o/

Item	Harmonia Vocálica	Paradigma com vogal aberta, ou nasal seguinte
c[O]légio	X	—
n[O]vembro	—	X

- Quanto à **elevação** das pré-tônicas, não houve diferença significativa entre os dois informantes: **quatro itens, para o informante 1, e três itens, para o informante 2**, o que não é suficiente para concluir que os jovens elevam mais as pré-tônicas do que os mais velhos.

Tabela 3: Processos favorecedores para a elevação de /e/

Item	Harmonia Vocálica	Redução Vocálica
s[i]nhor	—	X
s[i]gundona	X	—

- Em s[i]nhor ocorre um processo de redução possivelmente por influência da palatal seguinte, e em s[i]gundona temos harmonia vocálica por influência da vogal alta seguinte.

Tabela 4: Processos favorecedores para a elevação de /o/

Item	Harmonia Vocálica	Redução Vocálica
c[u]mida	X	—
f[u]gão	—	X
c[u]lher	—	X

- Em c[u]mida ocorre um processo de harmonia vocálica por influência da vogal alta seguinte, em f[u]gão ocorre redução vocálica possivelmente por influência da labiodental precedente, e em c[u]lher temos um processo de redução que ocorre por influência da velar precedente, ou da palatal seguinte.

- É interessante observarmos que os itens f[u]gão e c[u]lher foram comuns às duas informantes.

- Será realizado um estudo bem mais minucioso, com um número extenso de dados e informantes, para que possamos obter resultados mais fidedignos.

CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou alguns indícios que corroboram nossas hipóteses iniciais:

- A informante jovem realizou uma quantidade significativa de itens com a pré-tônica aberta, tanto para /e/ quanto para /o/;
- A informante de 60 anos não realizou nenhum item com a pré-tônica aberta, mantendo a realização fechada dessas vogais.

- Com relação à elevação das vogais médias pré-tônicas, não houve diferença significativa entre as duas faixas etárias. Acreditamos que em uma fala mais espontânea as informantes teriam alçado mais essas vogais.

- Os processos fonológicos observados foram os seguintes:
 - para o alçamento: harmonia vocálica, redução vocálica;
 - para a abertura: harmonia vocálica, influência morfológica.

- Todos esses indícios serão minuciosamente investigados para que, na fase final da pesquisa, possamos concluir se este é um caso de mudança em progresso, ou de variação estável.